

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	10
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	20
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	21
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	68
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.067.243
Preferenciais	3.673.869
Total	5.741.112
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	366.266	344.428	371.724
1.01	Ativo Circulante	143.504	121.500	131.501
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.017	34.399	26.698
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.017	34.399	26.698
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.561	2.430	3.778
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.561	2.430	3.778
1.01.03	Contas a Receber	44.802	34.673	39.702
1.01.03.01	Clientes	44.802	34.673	39.702
1.01.04	Estoques	49.496	39.505	37.917
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.803	7.049	14.396
1.01.07	Despesas Antecipadas	193	283	1.486
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.632	3.161	7.524
1.01.08.03	Outros	5.632	3.161	7.524
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	3.164	509	734
1.01.08.03.02	Outros ativos	2.468	2.652	6.790
1.02	Ativo Não Circulante	222.762	222.928	240.223
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.367	66.135	76.721
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	7.267	5.261	9.723
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	6.024	4.961	9.435
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	922	0	0
1.02.01.09.05	Outros ativos	321	300	288
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	46.100	60.874	66.998
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	46.100	60.874	66.998
1.02.02	Investimentos	36.263	30.437	27.738
1.02.02.01	Participações Societárias	36.263	30.437	27.738
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	36.263	30.437	27.738
1.02.03	Imobilizado	132.188	124.026	131.871
1.02.04	Intangível	944	2.330	3.893

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.04.01	Intangíveis	944	2.330	3.893

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	366.266	344.428	371.724
2.01	Passivo Circulante	95.261	73.232	79.179
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.309	13.749	16.002
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.309	13.749	16.002
2.01.02	Fornecedores	30.477	18.100	18.763
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.259	18.017	18.477
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	218	83	286
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.225	1.716	4.393
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.157	1.358	808
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.157	1.358	808
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.426	806	808
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.731	552	0
2.01.05	Outras Obrigações	39.093	38.309	39.213
2.01.05.02	Outros	39.093	38.309	39.213
2.01.05.02.04	Outros	3.719	6.314	5.501
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	566	579	518
2.01.05.02.07	Contas a pagar - descontinuidade de negócios	5.395	12.018	13.452
2.01.05.02.08	Empresas relacionadas	29.413	19.398	19.742
2.02	Passivo Não Circulante	635.130	588.943	585.973
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	612.552	557.444	525.370
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	612.552	557.444	525.370
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	300.970	294.095	267.661
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	311.582	263.349	257.709
2.02.02	Outras Obrigações	22.578	31.499	60.603
2.02.02.02	Outros	22.578	31.499	60.603
2.02.02.02.03	Provisão para riscos e discussões judiciais	11.710	17.376	26.427
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	1.877	2.443	9.261
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	35	100	6.997

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02.02.06	Fornecedores	8.956	11.580	17.918
2.03	Patrimônio Líquido	-364.125	-317.747	-293.428
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.254	10.671	10.491
2.03.04	Reservas de Lucros	0	0	4.598
2.03.04.01	Reserva Legal	0	0	230
2.03.04.10	Reserva para aumento de capital	0	0	4.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-545.652	-499.691	-479.790

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	440.287	416.033	406.506
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-380.733	-363.308	-362.662
3.03	Resultado Bruto	59.554	52.725	43.844
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.142	-42.260	-39.387
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.539	-7.120	-7.070
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.829	-30.728	-33.374
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.764	-7.081	1.533
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.462	2.669	-476
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.412	10.465	4.457
3.06	Resultado Financeiro	-78.790	-45.114	141
3.06.01	Receitas Financeiras	1.577	2.639	49.015
3.06.01.01	Receita Financeira	1.577	2.639	1.762
3.06.01.03	Variação Cambial	0	0	47.253
3.06.02	Despesas Financeiras	-80.367	-47.753	-48.874
3.06.02.01	Despesas Financeira	-36.117	-44.405	-48.874
3.06.02.03	Variação Cambial	-44.250	-3.348	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-46.378	-34.649	4.598
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	10.330	0
3.08.01	Corrente	0	-58	0
3.08.02	Diferido	0	10.388	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-46.378	-24.319	4.598
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-46.378	-24.319	4.598
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-8,0782	4,2051	0
3.99.01.02	PN	-8,0782	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-46.378	-24.319	4.598
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-417	180	-270
4.03	Resultado Abrangente do Período	-46.795	-24.139	4.328

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.715	34.208	26.890
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.417	29.341	20.725
6.01.01.01	Resultado líquido da operação continuada	-46.378	-24.319	4.598
6.01.01.03	Provisão para Contingências	-5.666	-9.051	-172
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-5.462	-2.669	476
6.01.01.06	Juros Provisionados sobre empréstimos e financiamentos	34.115	39.575	41.607
6.01.01.07	Depreciação e Amortização	18.417	13.725	17.716
6.01.01.08	Efeito de Variação Cambial	45.662	3.526	-48.973
6.01.01.09	Resultado na venda de ativo permanente	2.729	8.554	5.473
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.702	4.867	6.165
6.01.02.01	Fornecedores	9.753	-7.001	-220
6.01.02.02	Impostos a recuperar	324	7.347	5.597
6.01.02.03	Títulos e Valores mobiliários	-131	1.348	-1.349
6.01.02.04	Outros	8.750	941	1.400
6.01.02.05	Duplicatas a receber	-10.129	5.029	-7.858
6.01.02.06	Estoques	-9.991	-1.588	12.937
6.01.02.07	Contas a pagar da descontinuidade dos negocios	-6.623	-1.434	-7.616
6.01.02.08	Adiantamento a fornecedores	-2.655	225	3.274
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.922	-12.871	-12.991
6.02.02	Diferido e intangível	0	0	-31
6.02.06	Compras de imobilizado	-27.922	-12.871	-12.960
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.175	-13.636	-14.574
6.03.03	Outros direitos e obrigações - longo-prazo	14.122	-7.603	13.432
6.03.05	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-1.264	-3.927	-16.947
6.03.06	Juros pagos por Empréstimos e Financiamentos	-15.970	-6.580	-11.911
6.03.08	Depósitos Judiciais	-1.063	4.474	852
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	618	7.701	-675
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.399	26.698	27.373

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.017	34.399	26.698

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-499.691	10.671	-317.747
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-499.691	10.671	-317.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-45.961	-417	-46.378
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	417	-417	0
5.06.04	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-46.378	0	-46.378
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-545.652	10.254	-364.125

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.319	0	-24.319
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.319	0	-24.319
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.598	4.418	180	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-180	180	0
5.06.04	Absorção do prejuízo com a reserva de lucro	0	0	-4.598	4.598	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-499.691	10.671	-317.747

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-480.060	10.761	-298.026
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-480.060	10.761	-298.026
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.598	0	4.598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.598	0	4.598
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.598	-4.328	-270	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	270	-270	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	230	-230	0	0
5.06.05	Reserva para aumento de capital	0	0	4.368	-4.368	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	554.708	537.138	519.926
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	550.450	525.459	510.544
7.01.02	Outras Receitas	4.385	11.652	9.252
7.01.02.02	Outras (despesas) receitas	0	11.652	9.252
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-127	27	130
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-376.302	-295.091	-285.548
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-298.495	-209.146	-201.463
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.552	-81.988	-79.522
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-255	-3.957	-4.563
7.03	Valor Adicionado Bruto	178.406	242.047	234.378
7.04	Retenções	-18.417	-18.021	-17.716
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.417	-18.021	-17.716
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	159.989	224.026	216.662
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.969	5.260	-2.108
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.462	2.669	-476
7.06.02	Receitas Financeiras	2.507	2.591	-1.632
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	167.958	229.286	214.554
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	167.958	229.286	214.554
7.08.01	Pessoal	22.520	106.393	107.251
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.520	106.393	107.251
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	110.036	99.122	104.168
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.780	48.090	-1.463
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.378	-24.319	4.598
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.378	-24.319	4.598

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	348.704	336.697	363.758
1.01	Ativo Circulante	153.830	135.580	141.572
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.713	40.481	30.125
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.713	40.481	30.125
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.561	2.430	3.784
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.561	2.430	3.784
1.01.03	Contas a Receber	45.409	35.405	40.027
1.01.03.01	Clientes	45.409	35.405	40.027
1.01.04	Estoques	58.504	46.283	43.849
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.773	7.422	14.723
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.870	3.559	9.064
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	204	298	1.512
1.01.08.01.01	Despesa do exercício seguinte	204	298	1.512
1.01.08.03	Outros	5.666	3.261	7.552
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	3.164	554	734
1.01.08.03.02	Outros ativos	2.502	2.707	6.818
1.02	Ativo Não Circulante	194.874	201.117	222.186
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.265	67.010	77.699
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	8.165	6.136	10.701
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	6.922	5.836	10.413
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	922	0	0
1.02.01.09.05	Outros Ativos	321	300	288
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	46.100	60.874	66.998
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	46.100	60.874	66.998
1.02.03	Imobilizado	139.665	131.777	140.594
1.02.04	Intangível	944	2.330	3.893
1.02.04.01	Intangíveis	944	2.330	3.893
1.02.04.01.02	Intangível	944	2.330	3.893

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	348.704	336.697	363.758
2.01	Passivo Circulante	68.612	55.590	62.169
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.796	14.164	16.394
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.796	14.164	16.394
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	14.796	14.164	16.394
2.01.02	Fornecedores	30.634	18.306	18.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.416	18.223	18.594
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	218	83	286
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.410	2.102	5.267
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.294	1.381	1.403
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.294	1.381	1.403
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.563	829	1.403
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.731	552	0
2.01.05	Outras Obrigações	10.478	19.637	20.225
2.01.05.02	Outros	10.478	19.637	20.225
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	1.277	1.292	1.231
2.01.05.02.06	Outros Passivos	3.806	6.327	5.542
2.01.05.02.07	Contas a pagar - descontinuidade de negócios	5.395	12.018	13.452
2.02	Passivo Não Circulante	644.217	598.854	595.017
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	621.366	567.058	533.995
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	621.366	567.058	533.995
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	309.784	303.709	276.286
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	311.582	263.349	257.709
2.02.02	Outras Obrigações	10.976	14.260	34.395
2.02.02.02	Outros	10.976	14.260	34.395
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	1.877	2.443	9.261
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	37	100	6.997
2.02.02.02.06	Fornecedores	9.062	11.717	18.137

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.04	Provisões	11.875	17.536	26.627
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.875	17.536	26.627
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	11.875	17.536	26.627
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-364.125	-317.747	-293.428
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.254	10.671	10.491
2.03.04	Reservas de Lucros	0	0	4.598
2.03.04.01	Reserva Legal	0	0	230
2.03.04.10	Reserva para aumento de capital	0	0	4.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-545.652	-499.691	-479.790

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	476.738	445.983	427.533
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-409.029	-388.877	-382.243
3.03	Resultado Bruto	67.709	57.106	45.290
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.672	-45.227	-40.030
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.942	-7.698	-7.662
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.521	-31.299	-34.040
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.791	-6.230	1.672
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.037	11.879	5.260
3.06	Resultado Financeiro	-79.286	-45.632	-267
3.06.01	Receitas Financeiras	1.734	2.922	49.967
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.734	2.922	2.714
3.06.01.02	Variação cambial	0	0	47.253
3.06.02	Despesas Financeiras	-81.020	-48.554	-50.234
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-36.770	-45.206	-50.234
3.06.02.03	Variação Cambial	-44.250	-3.348	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-44.249	-33.753	4.993
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.129	9.434	-395
3.08.01	Corrente	0	-954	-534
3.08.02	Diferido	0	10.388	139
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-46.378	-24.319	4.598
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-46.378	-24.319	4.598
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.700	-8.693	1.644
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-29.678	-15.626	2.954
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.02	PN	0	0	0,01

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-46.378	-24.319	4.598
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-417	180	-270
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-46.795	-24.139	4.328
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-46.758	-8.629	1.547
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-37	-15.510	2.781

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.107	37.402	23.331
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.671	34.031	22.581
6.01.01.01	Resultado líquido de operação continuada	-46.378	-24.319	4.598
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	19.217	14.932	18.905
6.01.01.05	Valor residual do permanente baixado	2.735	8.574	5.721
6.01.01.06	Provisão para riscos e discussões judiciais	-5.661	-9.091	-172
6.01.01.08	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	34.731	40.378	42.900
6.01.01.09	Efeito de Variacao Cambial	46.027	3.557	-49.371
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.564	3.371	750
6.01.02.01	Duplicatas a receber	-10.004	4.622	-7.790
6.01.02.02	Estoques	-12.221	-2.434	14.487
6.01.02.03	Fornecedores	9.673	-6.994	-293
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	1.649	7.301	4.979
6.01.02.05	Títulos e valores mobiliários	-131	1.354	-850
6.01.02.06	Outros	-1.297	776	-5.446
6.01.02.07	Contas a pagar da descontinuidade dos negocios	-6.623	-1.434	-7.616
6.01.02.08	Adiantamento a fornecedores	-2.610	180	3.279
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.454	-13.126	-13.497
6.02.01	Compras de Imobilizado	-28.454	-13.126	-13.466
6.02.02	Diferido e Intangível	0	0	-31
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.421	-13.920	-14.945
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-1.265	-3.927	-17.223
6.03.03	Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-16.272	-6.967	-12.433
6.03.06	Depósitos Judiciais	-1.086	4.577	831
6.03.07	Outros Direitos e Obrigações de Longo Prazo	13.202	-7.603	13.880
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.768	10.356	-5.111
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.481	30.125	35.236
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.713	40.481	30.125

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-499.691	10.671	-317.747	0	-317.747
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-499.691	10.671	-317.747	0	-317.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-45.961	-417	-46.378	0	-46.378
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	417	-417	0	0	0
5.06.04	Prejuízo Líquido do Período	0	0	0	-46.378	0	-46.378	0	-46.378
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-545.652	10.254	-364.125	0	-364.125

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428	0	-293.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428	0	-293.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.319	0	-24.319	0	-24.319
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.319	0	-24.319	0	-24.319
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.598	4.418	180	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-180	180	0	0	0
5.06.04	Absorção do prejuízo com a reserva de lucro	0	0	-4.598	4.598	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-499.691	10.671	-317.747	0	-317.747

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-480.060	10.761	-298.026	0	-298.026
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-480.060	10.761	-298.026	0	-298.026
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.598	0	4.598	0	4.598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.598	0	4.598	0	4.598
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.598	-4.328	-270	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	270	-270	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	230	-230	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para aumento de capital	0	0	4.368	-4.368	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428	0	-293.428

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

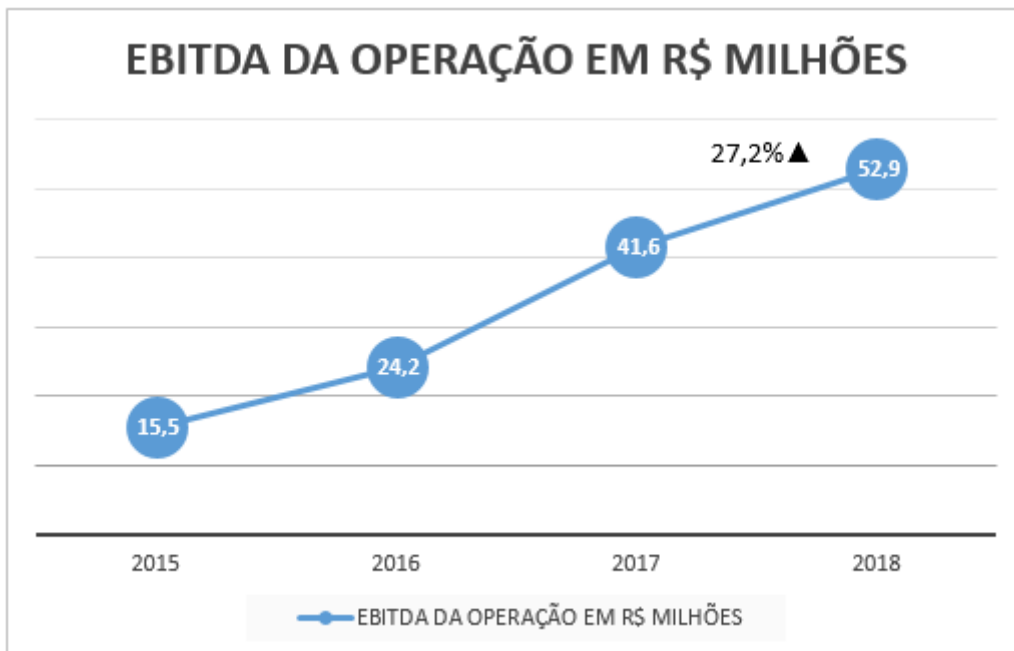
Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	591.462	567.477	541.483
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	587.188	555.758	532.043
7.01.02	Outras Receitas	4.400	11.692	9.310
7.01.02.02	Outras (despesas) receitas	4.400	11.692	9.310
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-126	27	130
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-403.195	-315.925	-301.354
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-323.873	-228.342	-214.797
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.065	-83.626	-81.984
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-257	-3.957	-4.573
7.03	Valor Adicionado Bruto	188.267	251.552	240.129
7.04	Retenções	-19.217	-19.244	-18.905
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.217	-19.244	-18.905
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	169.050	232.308	221.224
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.658	2.862	-685
7.06.02	Receitas Financeiras	2.658	2.862	-685
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	171.708	235.170	220.539
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	171.708	235.170	220.539
7.08.01	Pessoal	23.127	110.156	110.937
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.127	110.156	110.937
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	112.453	100.367	105.035
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.506	48.966	-31
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.378	-24.319	4.598
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.378	-24.319	4.598

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Mangels Industrial S.A., acompanhadas do Relatório dos auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018. As demonstrações são apresentadas conforme as disposições da legislação societária brasileira, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – International Financial Reporting Standards (IFRS) e pelas normas e instruções emitidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

DESTAQUE:



Essa excelente evolução do EBITDA que chegou em R\$ 52,9 milhões no ano de 2018, contra R\$ 41,6 milhões no ano de 2017, ou seja de 27,2% de aumento, é fruto de um bem-sucedido trabalho de reestruturação, iniciado em 2013 que devolveu à Mangels o equilíbrio financeiro e operacional para retomar seu crescimento e a manutenção do destaque que sempre teve na cadeia de suprimentos da indústria automobilística e de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

A receita para virar o jogo foi a execução de um plano de reestruturação com SETE PILARES CHAVES que levaram a ações como, por exemplo: implantação de controles rígidos, substituição de executivos, comunicação com credores, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras, redefinição do negócio principal, mudanças estruturais, melhoria nos processos de produção, vendas, logística, qualidade, redução de custos e controle efetivo do caixa.

Ao mesmo tempo em que fortaleceu seu caixa, a Mangels implementou mudanças organizacionais decisivas para a recuperação de sua saúde financeira, reduzindo custos e melhorando o fluxo de caixa, com a implantação de um rígido controle de despesas e custos, através de mudança cultural.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CENÁRIO ECONÔMICO – 2018

No ambiente internacional, a atividade econômica global está aquecida com a manutenção dos índices de investimentos, manufatura e comércio. O crescimento mundial manteve a estabilidade, fechando 2018 com um índice de 3,7%, contra 3,8% de 2017, conforme indicadores da economia real, divulgados em janeiro de 2019 pelo Fundo Monetário Internacional.

Na Zona do Euro, o PIB de 2018 atingiu 1,8% apresentando uma redução em relação a 2017 que fechou em 2,3%, já nos Estados Unidos esse mesmo índice chegou aos 2,9% demonstrando crescimento em relação aos 2,3% de 2017.

Na China, o resultado de 2018 do PIB foi de 6,6% contra 6,9% de 2017, o que reforça a estabilização da economia Chinesa verificada nos últimos anos.

Mas é importante reconhecer o risco que está influenciado pelos conflitos comerciais recentes relacionados aos Estados Unidos, onde o governo americano anunciou a implementação de tarifas sobre o alumínio e o aço importado.

Internamente o mercado financeiro trabalha com a expectativa de juros estáveis, mas ainda existe muita dificuldade no controle das contas públicas. O baixo crescimento da atividade econômica em alguns setores da economia, provoca forte compressão na rentabilidade das empresas.

A arrecadação de impostos pelo governo está comprometida, o que força a urgência do ajuste fiscal, principalmente aprovando a reforma da Previdência e a redução da participação acionária do Governo em algumas empresas. O atraso no avanço das reformas e o resultado das eleições, que agora entram em um período de transição governamental, são as principais incertezas da economia interna.

O dólar mudou de nível e tende a oscilar mais perto de R\$ 3,70, um movimento até agora influenciado pela mistura de fatores externos, da redução da diferença entre os juros brasileiros e americanos e também do resultado das eleições.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$ Milhões	1T18	2T18	3T18	4T18	2018	1T17	2T17	3T17	4T17	2017
Receita Bruta	143,2	143,5	160,0	144,1	590,7	147,1	150,3	139,3	127,1	563,8
Receita Líquida	115,8	114,9	129,6	116,3	476,7	115,6	118,9	112,7	98,8	446,0
Mercado Interno	104,3	104,5	117,3	102,8	428,9	109,4	109,2	104,9	88,6	412,1
Mercado Externo	11,5	10,4	12,3	13,5	47,8	6,2	9,7	7,8	10,2	33,9
CPV	(98,8)	(99,5)	(109,2)	(101,5)	(409,0)	(103,6)	(104,9)	(97,8)	(82,6)	(388,9)
Lucro Bruto	17,0	15,4	20,4	14,8	67,7	12,0	14,0	14,9	16,2	57,1
Margem Bruta	14,7%	13,4%	15,7%	12,7%	14,2%	10,4%	11,8%	13,2%	16,4%	12,8%
Despesas (receitas) operacionais										
Vendas, adm. e gerais	(9,1)	(8,3)	(9,1)	(8,9)	(35,5)	(10,1)	(9,9)	(9,5)	(9,5)	(39,0)
Outras receitas (despesas)	0,5	0,8	0,2	1,3	2,8	1,8	(0,3)	3,0	(0,2)	4,3
Lucro (Prejuízo) Operacional	8,4	7,9	11,5	7,2	35,0	3,7	3,8	8,4	6,5	22,4
Resultado Financeiro	(9,1)	(49,2)	(20,5)	(0,4)	(79,3)	(4,6)	(21,0)	0,5	(19,4)	(44,5)
Despesa Financeira	(8,4)	(8,5)	(10,1)	(9,6)	(36,7)	(12,3)	(11,7)	(10,5)	(9,6)	(44,1)
Receita Financeira	0,4	0,5	0,4	0,4	1,7	1,0	0,7	0,9	0,3	2,9
Variação cambial líquida	(1,1)	(41,2)	(10,8)	8,8	(44,3)	6,7	(10,0)	10,1	(10,1)	(3,3)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(0,7)	(41,3)	(9,0)	6,8	(44,3)	(0,9)	(17,2)	8,9	(12,9)	(22,1)
Imposto de renda e contribuição social	(0,5)	(0,3)	(0,8)	(0,5)	(2,1)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,5)	(0,9)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1,2)	(41,6)	(9,8)	6,3	(46,4)	(1,0)	(17,3)	8,7	(13,4)	(23,0)
EBITDA	12,9	12,5	16,0	11,5	52,9	8,7	8,8	13,5	10,6	41,6

As **vendas líquidas consolidadas** no valor de R\$ 116,3 milhões no 4º trimestre de 2018 apresentam um crescimento de 18% em relação aos R\$ 98,8 milhões no mesmo período do ano anterior, enquanto que no acumulado de 2018 tivemos também um aumento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **lucro bruto consolidado** alcançou R 67,7 milhões no ano de 2018 contra os R\$ 57,1 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior, isso representa um aumento de 19%. Com esses valores temos a margem bruta no ano de 2018 de 14,2%, contra os 12,8% do mesmo período em 2017. Este desempenho foi possível graças às ações de reestruturação da fábrica que resultaram na redução dos gastos gerais de fabricação e melhora na eficiência produtiva.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$ 35,5 milhões no ano de 2018 contra R\$ 39,0 milhões no mesmo período do ano anterior, resultando assim uma redução no valor de R\$ 3,5 milhões, equivalente a 9%, fruto da mudança de cultura implementada na Companhia.

Como consequência, a Companhia teve um **resultado operacional** de R\$ 35,0 milhões no ano de 2018, valor superior em 56% quando comparado aos R\$ 22,4 milhões do mesmo período do ano anterior.

O **lucro líquido** no 4º trimestre de 2018 foi de R\$ 6,3 milhões, contra um prejuízo de R\$ 13,4 no mesmo período de 2017. No acumulado do ano de 2018 o prejuízo de R\$ 46,4 milhões foi afetado diretamente pela contabilização da variação cambial que foi de R\$ 44,3 milhões devido ao aumento do dólar frente ao Real, isso demonstra claramente que o **resultado operacional positivo** da empresa não é afetado e vem crescendo ano a ano.

Cabe ressaltar que tanto os juros quanto a variação cambial não afetam o caixa da Companhia, pois a maior parte da dívida é de longo prazo.

O **EBITDA** do acumulado de 2018 aponta um excelente desempenho alcançando R\$ 52,9 milhões, visto que no mesmo período no ano anterior tivemos R\$ 41,6 milhões, isso significa um representativo aumento de 27,2%.

O **EBITDA** é o principal indicador da Companhia, pois representa a geração de caixa para pagamento das obrigações e da dívida negociada, e não está afetado pela variação cambial e a contabilização dos juros, ou seja, está diretamente relacionado a operação da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS****RODAS**

R\$ Milhões	1T18	2T18	3T18	4T18	2018	1T17	2T17	3T17	4T17	2017
Receita Bruta	81,1	85,7	101,8	86,7	355,3	69,3	68,4	71,9	72,6	282,2
Receita Líquida	66,3	69,7	83,0	70,9	289,9	55,8	55,5	58,1	59,2	228,6
Mercado Interno	54,8	59,6	69,7	58,3	242,4	49,6	47,4	50,4	48,9	196,3
Mercado Externo	11,5	10,1	12,3	13,6	47,5	6,2	8,1	7,8	10,2	32,3
CPV	(56,9)	(60,1)	(68,9)	(61,7)	(247,6)	(53,8)	(54,7)	(52,8)	(49,2)	(210,5)
Lucro Bruto	9,4	9,6	14,1	9,2	42,3	2,0	0,8	5,3	10,0	18,1
Margem Bruta	14,2%	13,8%	17,0%	13,0%	14,6%	3,6%	1,4%	9,1%	16,9%	7,9%

Neste período, o setor automotivo no segmento de vendas de veículos leves cresceu 4% segundo dados da ANFAVEA.

Superando o crescimento do setor a receita líquida da Mangels cresceu 19,8% no 4º trimestre de 2018 atingindo os R\$ 70,9 milhões comparados aos R\$ 59,2 milhões do mesmo período de 2017, enquanto que no acumulado tivemos um crescimento ainda maior de 26,8% chegando aos R\$ 289,9 milhões no ano de 2018, contra R\$ 228,6 milhões no mesmo período de 2017.

O lucro bruto no ano de 2018 foi de R\$ 42,3 milhões, 134% superior aos R\$ 18,1 milhões do mesmo período do ano anterior. A margem bruta em 2018 foi de 14,6% contra 7,9% no mesmo período do ano anterior. A Companhia manteve a estratégia de investir em melhor gestão de produtividade dos equipamentos, colaboradores e em automação fabril, demonstrando assim uma recuperação da rentabilidade.

A melhora dos indicadores de rodas está relacionada diretamente ao aumento de volume, a eficiência fabril e aos controles dos custos e despesas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**CILINDROS**

R\$ Milhões	1T18	2T18	3T18	4T18	2018	1T17	2T17	3T17	4T17	2017
Receita Bruta	50,5	49,7	49,4	49,1	198,7	68,5	72,6	57,3	44,3	242,7
Receita Líquida	38,8	37,5	37,8	37,4	151,5	51,4	54,8	45,1	30,3	181,6
Mercado Interno	38,8	37,2	37,9	37,2	151,1	51,4	53,2	45,1	30,3	180,0
Mercado Externo	-	0,3	(0,1)	0,2	0,4	-	1,6	-	-	1,6
CPV	(33,1)	(33,2)	(33,6)	(33,3)	(133,2)	(41,9)	(43,0)	(37,0)	(25,6)	(147,5)
Lucro Bruto	5,7	4,3	4,2	4,1	18,3	9,5	11,8	8,1	4,7	34,1
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,7%</i>	<i>11,5%</i>	<i>11,1%</i>	<i>11,0%</i>	<i>12,1%</i>	<i>18,5%</i>	<i>21,5%</i>	<i>18,0%</i>	<i>15,5%</i>	<i>18,8%</i>

O mercado de veículos pesados, após sucessivas quedas de produção nos anos anteriores, apresentou um aumento de 29% comparado o ano de 2018 com o mesmo período de 2017. Esse fator impacta diretamente nas vendas de tanques de ar para caminhões e ônibus.

O negócio de Cilindros que atua no setor de recipientes de GLP passou por um momento de indefinição nos últimos meses devido ao plano de desinvestimento da Petrobrás, que incluía a venda da Liquigás, distribuidora de gás de cozinha que é uma de suas subsidiárias.

A operação foi considerada complexa desde seu início em novembro de 2016, uma vez que a Ultragaz, que fez a proposta de compra, é líder de mercado e iria elevar sua participação a 60% em alguns Estados. Após as últimas tentativas de acordo, o Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) reprovou a operação em 28 de fevereiro de 2018.

Depois da reprovação, esse mercado passa por um reposicionamento e as distribuidoras estão revendo suas estratégias. Esses novos fatos geram uma expectativa positiva na retomada das vendas neste segmento nos próximos trimestres.

Desta forma, a receita líquida no ano de 2018 atingiu R\$ 151,5 milhões, demonstrando uma redução de 16,6% frente ao mesmo período do ano anterior que teve R\$ 181,6 milhões.

O lucro bruto no ano de 2018 foi R\$ 18,3 milhões, registrando uma redução de 46,3% em relação aos R\$ 34,1 milhões do mesmo período de 2017, com uma margem bruta de 12,1% frente a 18,8% do mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é devido, principalmente, a redução dos volumes na produção de Cilindros de GLP durante o período de transição e indefinição conforme mencionado acima.

AÇOS

R\$ Milhões	1T18	2T18	3T18	4T18	2018	1T17	2T17	3T17	4T17	2017
Receita Bruta	11,6	8,1	8,8	8,2	36,7	9,3	9,3	10,2	10,1	38,9
Receita Líquida	10,7	7,7	8,7	8,2	35,3	8,4	8,6	9,4	9,4	35,8
Mercado Interno	10,7	7,7	8,7	8,2	35,3	8,4	8,6	9,4	9,4	35,8
CPV	(8,8)	(6,2)	(6,8)	-	6,4	(7,9)	(7,2)	(8,1)	(7,7)	(30,9)
Lucro Bruto	1,9	1,5	1,9	1,8	7,1	0,5	1,4	1,3	1,7	4,9
<i>Margem Bruta</i>	<i>17,8%</i>	<i>19,5%</i>	<i>21,8%</i>	<i>22,0%</i>	<i>20,1%</i>	<i>6,0%</i>	<i>16,3%</i>	<i>13,8%</i>	<i>18,1%</i>	<i>13,7%</i>

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels, em Manaus, bem como eixos traseiros para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais em forma de lâminas de aço em perfil de “V”.

A receita líquida no ano de 2018 de R\$ 35,3 milhões, mantendo o mesmo patamar do ano anterior que foi de R\$ 35,8 milhões.

O lucro bruto de R\$ 7,1 milhões no ano de 2018, representa um significativo aumento de 45% em relação aos R\$ 4,9 milhões do mesmo período do ano anterior. Desta maneira nota-se um relevante aumento na margem bruta que foi de 20,1% no ano de 2018, contra 13,7% no mesmo período do ano anterior.

O principal fator para esse crescimento foi o aumento no volume de vendas de motocicletas e também crescimento de participação no mercado, conforme dados da ABRACICLO tivemos um aumento de 17,4% no segmento no ano de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Enquanto que o mercado de eixos para automóveis se manteve estável com volumes próximos ao do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ Milhões	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18
FINANCIAMENTOS								
Curto Prazo	1,5	1,5	1,6	1,4	1,4	6,9	11,3	6,2
Longo Prazo	537,5	555,3	553,5	567,1	575,9	614,4	631,0	625,5
	539,0	556,8	555,1	568,5	577,3	621,3	642,3	631,7
DISPONIBILIDADES								
Caixa e equivalentes de caixa	37,5	52,3	50,8	40,6	40,3	45,4	54,2	35,7
Títulos e valores mobiliários	2,3	2,4	2,4	2,4	2,5	2,5	2,5	2,6
	39,8	54,7	53,2	43,0	42,8	47,9	56,7	38,3
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	499,2	502,1	501,9	525,5	534,5	573,4	585,6	593,4

O endividamento líquido da Companhia teve um aumento em função das oscilações da taxa R\$/dólar que em 31 de dezembro de 2017 era R\$ 3,31e agora em 31 de dezembro de 2018 chegou aos R\$ 3,87, gerando assim uma contabilização de variação cambial no período R\$ 44,3 milhões. A contabilização da variação cambial não afeta o caixa da Companhia, pois a maior parte da dívida é de longo prazo.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM Nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28 de dezembro de 2006, a Mangels e suas controladas informam que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não contrataram outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam relacionados à auditoria externa.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

PERSPECTIVAS PARA 2019

Foi divulgado no boletim Focus base fevereiro de 2019 o índice de 1,3% do PIB em 2018, e projetado um aumento para 2019 chegando a 2,5%, esse quadro otimista se deve ao aumento da confiança do mercado em uma recuperação econômica mais forte para 2019, principalmente se a agenda de reformas do novo governo avançar, o que estimularia novos investimentos.

A projeção de inflação para 2019 segundo o BACEN é de 3,89% e a estabilização dos juros no patamar de 6,50%. O nível de emprego começa a dar sinais leves de melhora.

Em relação à política cambial, fica claro que, tanto o Ministério da Fazenda quanto o Banco Central não desejam um Real valorizado, o que poderia ameaçar o próprio crescimento da atividade econômica. Diante deste cenário, devemos concluir que a taxa do dólar deverá ficar entre R\$ 3,70 e R\$ 3,75 este ano.

Na sua última atualização do relatório anual (janeiro de 2019), o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou nova projeção do PIB no Brasil em 2019, também com um crescimento de 2,5% em 2019.

Pelas novas projeções do Fundo, a economia mundial terá o crescimento de 3,5% em 2019, sinalizando uma redução quando comparada aos 3,7% de 2018. Isso se deve à estabilização da economia chinesa, preços mais baixos das commodities e as tensões políticas nos principais países de economia forte.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, acionistas, comunidade financeira em geral e especialmente aos nossos colaboradores pelo comprometimento demonstrado.

Administração.

São Paulo, 22 de março de 2018.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

a) Informações gerais

A Mangels Industrial S.A. (Companhia ou Grupo) é uma sociedade por ações domiciliada no Brasil, sendo suas ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código MGEL3 e MGEL4. A sede social da Companhia está localizada à Rua José Versolato, 101, Bloco A, conjuntos, 91 e 92, 9º andar, Centro, município de São Bernardo do Campo – SP.

A Companhia tem por objetivo a produção e venda de: rodas automotivas de alumínio, de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões, prestação de serviços de requalificação em recipientes para GLP, separação e classificação de vasilhames vazios de GLP e centro de serviço de aço.

b) Aprovação das Demonstrações Contábeis

A emissão das informações financeiras da Mangels Industrial S.A. e suas controladas (controladora e consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2019.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.2 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Anual e com a norma internacional IAS 34, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), estando de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Notas Explicativas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.3 Consolidação

2.3.1 Demonstrações contábeis consolidadas

As informações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Mangels Industrial S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, apresentadas abaixo:

		Participação no capital social - %		
		31/12/2018		
	Principal atividade	País-sede	Direta	Indireta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda	Comercialização de tiras e bobinas de aço	Brasil	99,99	-
Mangels International Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	-
Mangels USA Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	EUA	-	100,00
E. Koga & Cia Ltda - EPP	Classificação de vasilhames vazios de GLP	Brasil	100,00	-

Não houve alteração em relação ao exercício de 2017.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta data na qual a Mangels Industrial S.A. detém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intergrupo, são eliminados por completo. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

Uma transação na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constante nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.3.2 Normas novas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

- a) Os novos pronunciamentos, interpretações e alterações listadas a seguir entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

Normas

IFRS 9	Instrumentos financeiros
IFRS 15	Receita de contratos com clientes
Esclarecimento às IFRS 15	Receita de contratos com clientes, emitido em 12 de abril de 2016
Alterações na IFRS 2	Classificação e Mensuração de pagamento baseado em ações
Alteração na IFRS 4	Adoção da IFRS 9 Instrumentos financeiros com a IFRS 4 Contratos de Seguros
Alteração no IAS 40	Transferência de Propriedade de Investimentos
IFRIC 22	Transações em moeda Estrangeira e Contraprestações Antecipadas
Melhorias anuais nas IFRS	Ciclo 2014-2016

A adoção das normas, alterações e interpretações citadas acima, em sua maioria não são aplicáveis ou não tiveram impacto significativo na posição financeira da Companhia e de suas controladas a partir de 01 de janeiro de 2018. As normas a seguir estão implementadas na posição financeira apresentada:

Instrumentos Financeiros “IFRS 9” – CPC 48

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge.

A IFRS 9 está em vigor para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. Com exceção da contabilidade de hedge, faz-se necessária a aplicação retrospectiva, contudo, o fornecimento de informações comparativas não é obrigatório. Os requisitos geralmente são aplicados de forma prospectiva, com algumas exceções limitadas

A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhada dos três aspectos da IFRS 9.

Notas Explicativas

A Companhia não apurou nenhum impacto no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Empréstimos, bem como contas a receber de clientes, são mantidos para captar fluxos de caixa contratuais e deverão gerar fluxos de caixa representando apenas pagamentos de principal e juros. A Companhia analisou as características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos e concluiu que eles atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado de acordo com a IFRS 9. Portanto, não se faz necessária a reclassificação para esses instrumentos.

Redução ao valor recuperável

A IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida. A Companhia aplicou a abordagem simplificada apurando as perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes, sempre menor que 12 meses. A Companhia apurou ajustes necessários na sua provisão para perdas.

Receita de Contratos com Clientes “IFRS 15” – CPC 47

A IFRS 15 foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A nova norma para receita substituiu todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com a IFRS.

A Companhia optou pela aplicação retrospectiva modificada exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia atua na venda de rodas e cilindros. Esses bens são vendidos por conta própria em contratos identificados e separados com os clientes, e não existe nenhum serviço atribuído nessa venda.

Venda de bens

A venda desses bens são a única obrigação de execução, a adoção da IFRS 15 não apresentou impacto na receita e no resultado da Companhia. O reconhecimento de receita ocorrerá no momento em que o controle do bem é transferido para o cliente, geralmente por ocasião da entrega dos bens.

Obrigações de garantia

A Companhia fornece garantias para reparos de avarias e devoluções em seus contratos com clientes ao qual são avaliadas e provisionadas com base em perdas históricas, entretanto, o histórico de perdas não são relevantes ao longo dos últimos anos, não havendo a constituição de provisões nos últimos dois exercícios.

Notas Explicativas

Adiantamentos recebidos de clientes

Geralmente, a Companhia recebe adiantamentos somente de curto prazo de seus clientes. Eles são apresentados como parte de fornecedores e outras contas a pagar.

Abatimentos por volume

A Companhia oferece abatimentos retroativos por volume aos seus clientes sempre que a quantidade de bens adquiridos durante o período exceder um limite especificado no contrato. De acordo com a sua política contábil em vigor, a Companhia estima os abatimentos por volume esperados usando o método de abatimentos de valor da média ponderada por probabilidade e os inclui em outras contas a pagar.

A Adoção do IFRS 15 não apurou impacto na posição financeira da Companhia e de suas controladas a partir de 01 de janeiro de 2018.

a) Novas normas e interpretações que entraram em vigor posteriormente a 31 de dezembro de 2018:

Na data de elaboração desta ITR, as seguintes emissões e alterações nas IFRS haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

Normas e emendas a normas		Aplicações obrigatórias com início em, ou após
Melhorias anuais na IFRS	Ciclo 2015-2017	
IFRS 16	Arrendamentos	1º de janeiro de 2019
IFRIC 23	Incerteza sobre o tratamento de impostos de renda	1º de janeiro de 2019
Alteração na IFRS 9	Recursos de pré-pagamento com compensação Negativa	1º de janeiro de 2019
Alteração no IAS 28	Participação de longo prazo em coligadas e joint ventures	1º de janeiro de 2019
IFRS 17	Contratos de seguro	1º de janeiro de 2019
Alteração na IFRS 10 e IAS 28	Venda ou constituição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	1º de janeiro de 2019

A Companhia não espera impactos relevantes em decorrência das normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, exceto pelo IFRS 16, descrito abaixo.

CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos modelos do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12

Notas Explicativas

meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

O CPC 06(R2), que vigora para períodos anuais iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

Transição para o CPC 06 (R2).

A Companhia planeja adotar o CPC 06 (R2) prospectivamente. A Companhia optará por adotar a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos que utilizam o CPC 06 (R1). A Companhia optará por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor. A Companhia possui arrendamentos de determinados equipamentos de escritório (como computadores pessoais, impressoras e copiadoras) que são consideradas de baixo valor.

Devido à adoção do CPC 06 (R2), o lucro antes das receitas e despesas financeiras da Companhia melhorará, e sua despesa com juros aumentará. Isso se deve à mudança na contabilização de despesas com arrendamentos que foram classificados como arrendamentos operacionais conforme o CPC 06 (R1). A companhia identificou contratos de arrendamentos operacional (locação de imóveis, equipamentos de informática, e, também, de utilização de espaço da nuvem). Com o efeito da aplicação da norma (reconhecimento do direito de uso do bem e passivos de arrendamento) refletirá em um impacto no balanço de abertura para o exercício de 2019 de R\$ 7.933 no Ativo e Passivo de arrendamento. A taxa incremental média ponderada usada para a mensuração dos passivos de arrendamentos foi de 6,0% ao ano.

Durante 2018, a Companhia efetuou uma avaliação detalhada do impacto do CPC 06 (R2). Em suma, espera-se que o impacto da adoção do CPC 06 (R2) seja o seguinte:

Notas Explicativas

	Demonstrações Financeiras Divulgadas em 31/12/2018	Impacto referente a adoção da IFRS 16/CPC 06(R2)	Demonstrações Financeiras em 01/01/2019
Ativo			
Circulante	154.752	-	154.752
Não Circulante			
Intangível	944	7.933	8.877
Outros Ativos não circulantes	193.008	-	193.008
	193.952	7.933	201.885
Total do Ativo	348.704	7.933	356.637
Passivo			
Circulante			
Arrendamento a pagar	-	835	835
Outros passivos circulantes	73.580	-	73.580
	73.580	835	74.415
Não circulante			
Arrendamento a pagar	-	7.098	7.098
Outros passivos não circulantes	639.254	-	639.254
	639.254	7.098	646.352
Patrimonio Líquido	(364.130)	-	(364.130)
Total Passivo	348.704	7.933	356.637

2.4 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

Os grupos do ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

Uma vez classificados como mantidos para venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

2.5 Apresentações de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia, suportada pelo Conselho de Administração.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS

Notas Explicativas

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição de estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização de informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As demonstrações contábeis incluem várias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização de créditos tributários diferidos, impairment nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, provisão para contingências, gastos com a venda do imóvel de São Bernardo do Campo, entre outras.

a) Provisão para Desativação de Ativos

A Companhia descontinuou as atividades de têmpera, relaminação, decapagem e centro de serviços de aço, realizada na fábrica localizada em São Bernardo do Campo – SP, conforme divulgado nas Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para a desativação e a época esperadas dos referidos custos. O valor contábil da provisão em 31 de dezembro de 2018 era de R\$12.011 (R\$18.678 em 31 de dezembro de 2017).

Todo o ativo imobilizado da fábrica de São Bernardo do Campo foi classificado como disponível para venda e foi efetuada a devida provisão de impairment para realização deste ativo. O valor contábil em 31 de dezembro de 2018 era de R\$582 (R\$160 em 31 de dezembro de 2017), vide nota 25.

b) Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas.

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Não houve alteração na política adotada pela Companhia sobre reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas em relação àquela adotada no encerramento do exercício social de 2017.

c) Prejuízos Fiscais

A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 528.462 (R\$515.684 em 31 de dezembro de 2017). Esses prejuízos se referem a controladora e suas controladas, que apresentam histórico de prejuízos, estes não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte do grupo. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

A controladora apresenta diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de imposto diferido ativo, entretanto em decorrência da expectativa de realização futura, a Companhia deixou de reconhecer impostos

Notas Explicativas

diferidos ativos acumulado no montante de R\$188.080 (R\$186.419 referente ao exercício de 2017) e aplicou os conceitos de ajuste a valor presente das projeções da Companhia.

4. INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

A Companhia detém participação acionária em empresas que se dedicam a produção, comercialização e prestação de serviços nos segmentos em que atua.

A seguir é apresentado um resumo das informações financeiras dos investimentos nas empresas mencionadas:

	31/12/2018			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	32.994	8.468	4.423	45.885
Ativo não circulante	7.831	-	430	8.261
	40.825	8.468	4.853	54.146
Passivo circulante	1.200	5.877	1.323	8.400
Passivo não circulante	9.384	-	99	9.483
	10.584	5.877	1.422	17.883
Patrimônio líquido	30.241	2.591	3.431	36.263
Resultado líquido do exercício	4.185	101	1.176	5.462

	31/12/2017			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	27.906	7.142	3.544	38.592
Ativo não circulante	8.308	-	222	8.530
	36.214	7.142	3.766	47.122
Passivo circulante	477	5.016	1.417	6.910
Passivo não circulante	9.681	-	94	9.775
	10.158	5.016	1.511	16.685
Patrimônio líquido	26.056	2.126	2.255	30.437
Resultado líquido do período exercício	1.837	61	771	2.669

Saldos patrimoniais e transações nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Notas Explicativas

	31/12/2018			
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da empresa no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	8.274	99,99	30.241	4.185
Mangels International Corporation	20	100	2.591	101
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100	3.431	1.176

	31/12/2017			
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da empresa no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	8.274	99,99	26.056	1.837
Mangels International Corporation	20	100	2.126	61
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100	2.255	771

Movimentação dos investimentos

	Controladora			
	Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	E.Koga Ltda.	Mangels International Corporation	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	26.056	2.255	2.126	30.437
Equivalência patrimonial	4.185	1.176	101	5.462
Variação cambial sobre investimentos	-	-	364	364
Saldo em 31 de dezembro de 2018	30.241	3.431	2.591	36.263

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

- **Cilindros:** Situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP) e tanques de ar comprimido. A divisão possui o serviço de requalificação de cilindros para GLP, na própria planta de Três Corações mais cinco requalificadoras localizadas em Canoas (RS), Goiânia (GO), Feira de Santana (BA), Araucária (PR) e Paulínia (SP), além do centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR) e de fabricação de produtos estampados em formato de eixo “V” para automóveis.
- **Rodas:** Também situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos;
- **Centro de Serviços de Aços:** Instalado em Manaus (AM), o seguimento é responsável pelo fornecimento de tiras e bobinas laminadas a quente e frio, revestidas a zinco;

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

Notas Explicativas

O total de ativo por segmentos reportáveis em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está apresentado a seguir:

						31/12/2018
	Manaus	Cilindros	Rodas	Outros (*)	Operação descontinuada	Total
Ativos por segmento	17.430	97.774	165.139	16.341	52.020	348.704

						31/12/2017
	Manaus	Cilindros	Rodas	Outros (*)	Operação descontinuada	Total
Ativos por segmento	36.214	96.970	122.454	22.787	58.272	336.697

(*) refere-se ao caixa, equipamentos de informática, impostos a recuperar, entre outros ativos

Unidade Rodas

	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta	355.294	282.227
Receita Líquida	289.880	228.552
<i>Mercado Interno</i>	242.413	196.260
<i>Mercado Externo</i>	47.467	32.292
CPV	(247.607)	(210.502)
Lucro Bruto	42.273	18.050
<i>Margem Bruta</i>	14,6%	7,9%
Despesas Operacionais		
<i>Comerciais</i>	(1.696)	(2.187)
<i>Administrativas</i>	(18.140)	(18.306)
<i>Outras (despesas) receitas</i>	1.670	3.152
	(18.166)	(17.341)
Resultado Operacional	24.107	709

Notas ExplicativasUnidade Cilindros

	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta	198.685	242.658
Receita Líquida	151.582	181.665
<i>Mercado Interno</i>	151.177	180.010
<i>Mercado Externo</i>	405	1.655
CPV	(133.197)	(147.430)
Lucro Bruto	18.385	34.235
<i>Margem Bruta</i>	12,1%	18,8%
Despesas Operacionais		
<i>Comerciais</i>	(2.718)	(4.598)
<i>Administrativas</i>	(11.586)	(11.938)
<i>Outras (despesas) receitas</i>	245	(281)
	(14.059)	(16.817)
Resultado Operacional	4.326	17.418

Unidade Aços - Manaus

	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta	36.732	38.930
Receita líquida	35.276	35.766
<i>Mercado interno</i>	35.276	35.766
CPV	(28.224)	(30.945)
Lucro Bruto	7.052	4.821
<i>Margem bruta</i>	20,0%	13,5%
Despesas operacionais		
<i>Comerciais</i>	(528)	(913)
<i>Administrativas</i>	(795)	(1.055)
<i>Outras (despesas) receitas líquidas</i>	877	1.389
	(446)	(579)
Resultado operacional	6.606	4.242

Informações geográficas

Notas Explicativas

Receitas de clientes

	Consolidado			
	31/12/2018			
	Cilindros	Rodas	Aços - Manaus	Total
Receita Líquida	151.582	289.880	35.276	476.738
Mercado Interno	151.177	242.413	35.276	428.866
Mercado Externo	405	47.467	-	47.872
América do Sul e Central	405	47.467	-	47.872

	Consolidado			
	31/12/2017			
	Cilindros	Rodas	Aços - Manaus	Total
Receita Líquida	181.665	228.552	35.766	445.983
Mercado Interno	180.010	196.260	35.766	412.036
Mercado Externo	1.655	32.292	-	33.947
América do Sul e Central	1.655	32.292	-	33.947

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Análise dos instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento profissional e adoção de estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias, pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008.

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, transações com partes relacionadas e empréstimos e financiamentos, incluindo empréstimo para aquisição de ativo imobilizado.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em

Notas Explicativas

sua maioria, em prazos inferiores há três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

b) Mensuração a valor justo

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Consolidado	
			Valor justo	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	35.713	40.481	35.713	40.481
Títulos e valores mobiliários	2.561	2.430	2.561	2.430
Contas a receber de clientes	45.409	35.405	45.409	35.405
Tributos a recuperar	5.773	7.422	5.773	7.422
	<u>89.456</u>	<u>85.738</u>	<u>89.456</u>	<u>85.738</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores	39.696	30.023	39.696	30.023
Empréstimos e financiamentos	631.660	568.439	631.660	568.439
Tributos a recolher	5.564	5.837	5.564	5.837
	<u>676.920</u>	<u>604.299</u>	<u>676.920</u>	<u>604.299</u>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, tributos a recuperar, outros ativos financeiros, fornecedores e outras obrigações:* aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- *Títulos e valores mobiliários:* tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e demonstrações contábeis.
- *Empréstimos e Financiamentos:* tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.

A tabela a seguir apresenta o nível de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor

Notas Explicativas

justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

		Consolidado		
	31/12/2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos avaliados a valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	35.713	X	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.561	-	X	-
Passivos avaliados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	631.660	X	-	-

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía direitos e obrigações em moeda estrangeira, conforme tabela a seguir:

	Regime de Competência							
	Controladora				Consolidado			
	Milhares de US\$		Milhares de R\$		Milhares de US\$		Milhares de R\$	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Direitos								
Caixa e equivalentes de caixa	5.048	5.508	19.560	18.219	5.164	5.625	20.011	18.609
Clientes	870	777	3.373	2.570	870	777	3.373	2.570
	5.918	6.285	22.933	20.789	6.034	6.402	23.384	21.179
Obrigações								
Empréstimos e financiamentos	81.633	79.610	316.312	263.349	81.633	79.610	316.312	263.349
Fornecedores	56	25	218	83	56	25	218	83
	81.689	79.635	316.530	263.432	81.689	79.635	316.530	263.432
Exposição líquida	87.607	85.920	339.463	284.221	87.723	86.037	339.914	284.611

a) **Análise de sensibilidade**

A Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e empréstimos captados em moeda nacional); libor (para empréstimos captados no exterior) e dólar (clientes no mercado externo, fornecedores estrangeiros e empréstimos em moeda estrangeira).

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação

Notas Explicativas

efetuada pela administração. Os cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

A Companhia utilizou taxas de juros e dólar futuros projetados, obtidos junto ao Banco Central do Brasil na data do vencimento dos contratos. Dessa forma, as taxas praticadas em 31 de dezembro de 2018 para desenvolvimento do cenário I, foram às seguintes: Libor Semestral 2,8830% a.a., Dólar R\$ 3,8748 e CDI 6,4 % a.a.

	Consolidado			
		Variação		
Passivos	Riscos	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em US\$	Aumento da Libor	(316.312)	(318.528)	(320.744)
Dívida em US\$	Aumento do US\$	(316.312)	(395.390)	(474.468)
Dívida em moeda nacional	Aumento do CDI	(315.348)	(320.090)	(324.832)
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do CDI	15.702	15.466	15.230
Títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	6.729	6.628	6.527
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	20.011	15.008	10.006
Clientes	Queda do US\$	3.373	2.530	1.687

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Notas Explicativas

	Remuneração média - %	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Em moeda nacional					
Certificado de Depósito Bancário - CDB	95,33% CDI	8.973	-	8.973	3.641
Operações compromissadas	100,00% CDI	-	9.882	-	9.882
Disponibilidade em conta-corrente		6.484	6.298	6.729	8.349
		<u>15.457</u>	<u>16.180</u>	<u>15.702</u>	<u>21.872</u>
Em moeda estrangeira					
Disponibilidade em conta corrente		19.560	18.219	20.011	18.609
		<u>19.560</u>	<u>18.219</u>	<u>20.011</u>	<u>18.609</u>
		<u>35.017</u>	<u>34.399</u>	<u>35.713</u>	<u>40.481</u>

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Remuneração média - %	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Em moeda nacional					
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100% CDI	2.561	2.430	2.561	2.430
		<u>2.561</u>	<u>2.430</u>	<u>2.561</u>	<u>2.430</u>

O caixa livre da Companhia encerrou o exercício de 2018 com o saldo de R\$ 35.713 milhões, valor abaixo dos R\$ 48.503 milhões estabelecidos conforme aditivo do plano para acionar o mecanismo de cash sweep, não tendo desta forma destinação de caixa excedente.

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	35.713	40.481
Títulos e valores mobiliários	2.561	2.430
Saldo de caixa total	38.274	42.911
(-) Valor bloqueado por garantia de operações	2.561	2.430
(=) Saldo de caixa livre	<u>35.713</u>	<u>40.481</u>

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
No Brasil	41.690	32.341	42.298	33.073
No Exterior	3.373	2.570	3.373	2.570
	45.063	34.911	45.670	35.643
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(261)	(238)	(261)	(238)
	44.802	34.673	45.409	35.405

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	43.519	32.473	44.045	33.088
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	852	2.146	933	2.244
de 31 a 60 dias	112	93	112	93
de 61 a 90 dias	315	2	315	2
de 91 a 120 dias	4	-	4	-
de 121 a 180 dias	5	5	5	26
de 181 a 360 dias	174	41	174	41
mais de 360	82	150	82	150
	1.544	2.438	1.625	2.557
	45.063	34.911	45.670	35.645

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa estão a seguir demonstradas:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(238)</u>	<u>(238)</u>
Complemento de provisão	(312)	(316)
Valores estornados e não utilizados	289	293
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u><u>(261)</u></u>	<u><u>(261)</u></u>

10. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Produtos acabados	12.402	12.255	15.518	14.287
Produtos em processo	15.032	11.672	15.032	11.673
Matérias-primas	18.634	12.646	21.520	14.902
Materiais auxiliares	9.291	9.428	9.406	9.514
Adiantamento a fornecedores	-	5	2.937	3.331
Perda estimada nos Estoques	(5.863)	(6.501)	(5.909)	(7.424)
	<u><u>49.496</u></u>	<u><u>39.505</u></u>	<u><u>58.504</u></u>	<u><u>46.283</u></u>

As movimentações da provisão para perdas nos estoques estão a seguir demonstradas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(6.501)	(7.424)
Complemento de provisão	(2.764)	(2.763)
Valores utilizados	3.402	4.278
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u><u>(5.863)</u></u>	<u><u>(5.909)</u></u>

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
COFINS ⁽ⁱⁱ⁾	1.946	1.120	1.871	1.130
CSLL	670	342	670	342
ICMS ⁽ⁱ⁾	2.703	2.034	2.703	2.034
PIS e COFINS sobre o imobilizado	51	72	48	80
IPI	-	2.664	-	2.664
IRPJ	1.163	738	1.220	1.091
IRRF	-	-	9	-
PIS (ii)	192	79	174	81
Total	<u>6.725</u>	<u>7.049</u>	<u>6.695</u>	<u>7.422</u>
Circulante	5.803	7.049	6.366	7.422
Não circulante	922	-	922	-

- (i) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT Nº 1 de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.
- (ii) O saldo a recuperar de PIS e COFINS é decorrente dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem como regime de tributação o cálculo não cumulativo e de aquisição de ativo imobilizado, calculados conforme Lei 10.637/2002 e 10.833/2003.

Notas Explicativas**12. IMOBILIZADO**

	Controladora							
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & Instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Custo total	4.481	39.710	274.655	1.008	9.909	118	6.469	336.350
Depreciação acumulada	-	(20.200)	(182.168)	(881)	(9.075)	-	-	(212.324)
Saldo em 31/12/2017	4.481	19.510	92.487	127	834	118	6.469	124.026
Aquisição	-	-	10.275	1	10	-	17.456	27.742
Baixas - custo	-	-	(791)	(253)	(73)	-	(1.612)	(2.729)
Baixas - depreciação	-	-	751	245	68	-	-	1.064
Transferência	-	767	7.720	257	8	-	(8.752)	-
Depreciação	-	(794)	(16.896)	(63)	(162)	-	-	(17.915)
Saldo em 31/12/2018	4.481	19.483	93.546	314	685	118	13.561	132.188
Custo total	4.481	40.477	291.859	1.013	9.854	118	13.561	361.363
Depreciação acumulada	-	(20.994)	(198.313)	(699)	(9.169)	-	-	(229.175)
Valor residual	4.481	19.483	93.546	314	685	118	13.561	132.188
Taxa anual média de depreciação %		2,0	6,3	20,0	11,0			

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & Instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Custo total	4.516	47.304	285.488	1.038	10.093	118	6.480	355.037
Depreciação acumulada	-	(22.411)	(190.743)	(908)	(9.198)	-	-	(223.260)
Saldo em 31/12/2017	4.516	24.893	94.745	130	895	118	6.480	131.777
Aquisição	-	1	10.281	1	10	-	17.981	28.274
Baixas - custo	-	-	(792)	(257)	(74)	-	(1.612)	(2.735)
Baixas - depreciação	-	-	907	247	68	-	-	1.222
Transferência	-	966	7.845	257	16	-	(9.084)	-
Depreciação	-	(1.039)	(17.592)	(63)	(179)	-	-	(18.873)
Saldo em 31/12/2018	4.516	24.821	95.394	315	736	118	13.765	139.665
Custo total	4.516	48.271	302.822	1.039	10.045	118	13.765	380.576
Depreciação acumulada	-	(23.450)	(207.428)	(724)	(9.309)	-	-	(240.911)
Valor residual	4.516	24.821	95.394	315	736	118	13.765	139.665
Taxa anual média de depreciação %		2,00	6,30	20,00	11,00			

Notas Explicativas

- (a) O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios, equipamentos e instalações, sendo a última efetuada em 30 de setembro de 2007. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo líquido dos bens avaliados é de R\$15.618 (R\$16.261 em 31 de dezembro de 2017), sendo nessa data o valor das depreciações acumuladas de R\$19.333 (R\$18.955 em 31 de dezembro de 2017).
- (b) Parte dos imóveis e equipamentos está vinculada como garantia para os empréstimos e financiamentos tomados junto a instituições financeiras nacionais e estrangeiras, conforme mencionado na nota 14.

13. INTANGÍVEL

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Custo Total	26.632	26.632
Amortização	(24.302)	(24.302)
Saldo em 31/12/2017	<u>2.330</u>	<u>2.330</u>
 Aquisição	180	180
Amortização	(1.566)	(1.566)
 Saldo em 31/12/2018	<u>944</u>	<u>944</u>
 Custo Total	26.812	26.812
Amortização	(25.868)	(25.868)
 Valor residual	<u>944</u>	<u>944</u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
	Juros % a.a.	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Moeda nacional					
Credores com garantia real	10				
Banco da Amazônia S/A		-	-	3.908	3.790
Credores quirografários	CDI + 0,5				
Banco Bradesco S/A		101.823	98.211	101.822	98.211
Banco Itaú BBA S/A		87.014	83.950	87.014	83.950
Caixa Econômica Federal		9.077	8.753	9.077	8.753
Banco Safra S/A		11.227	10.828	11.227	10.828
Banco do Brasil S/A		95.056	91.701	95.056	91.701
Credores fiduciários					
Banco da Amazônia S/A	10	-	-	6.043	5.847
Banco do Brasil S/A	4,5	1.201	2.010	1.201	2.010
		305.398	295.453	315.348	305.090
Moeda estrangeira					
Credores com garantia real	5				
DEG		47.223	39.368	47.223	39.368
FMO		91.444	76.233	91.444	76.233
Credores quirografários	Libor + 2,55				
Banco Bradesco S/A (credito em US\$)		156.821	130.429	156.821	130.429
Banco Votorantim S/A - crédito em US\$		20.823	17.319	20.823	17.319
		316.311	263.349	316.312	263.349
Total dos empréstimos e financiamentos		621.709	558.802	631.660	568.439
Circulante		9.157	1.358	10.294	1.381
Não Circulante		612.552	557.444	621.366	567.058

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão atrelados a moeda norte americana.

Os empréstimos do DEG / FMO têm como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de São Bernardo do Campo, cujo montante está registrado na rubrica “Ativo de operações descontinuadas”.

O empréstimo junto ao Banco da Amazônia S/A, tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2018 era de R\$7,1 milhões.

A dívida junto ao Banco do Brasil refere-se a operações de FINAME que tem como garantia o equipamento financiado.

A seguir seguem demonstrados os empréstimos e financiamentos por data de vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2018		1.358		1.381
2019	9.157	6.789	10.294	7.750
2020	11.707	11.215	12.713	12.176
2021	13.394	12.553	14.399	13.514
2022	28.271	27.035	29.277	27.997
2023	38.697	35.730	39.703	36.691
2024	125.497	107.887	126.504	108.848
2025	21.320	21.239	22.326	22.200
2026	373.666	334.996	374.673	335.958
2027 em diante		-	1.769	1.924
	<u>621.709</u>	<u>558.802</u>	<u>631.660</u>	<u>568.439</u>

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Moeda nacional				
Fornecedores	27.331	12.227	27.453	12.365
Credores com garantia real	600	1.005	600	1.006
Credores quirografários				
Estratégicos	5.701	9.551	5.774	9.672
Outros	5.583	6.814	5.651	6.897
	<u>39.215</u>	<u>29.597</u>	<u>39.478</u>	<u>29.940</u>
Moeda estrangeira				
Fornecedores	218	83	218	83
	<u>218</u>	<u>83</u>	<u>218</u>	<u>83</u>
	<u>39.433</u>	<u>29.680</u>	<u>39.696</u>	<u>30.023</u>
Circulante	30.477	18.100	30.634	18.306
Não Circulante	8.956	11.580	9.062	11.717

A seguir seguem demonstrados os fornecedores por data de vencimento

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2019	30.477	5.310	30.634	5.372
2020	5.924	3.258	5.993	3.296
2021	1.213	1.205	1.227	1.219
2022	1.213	1.205	1.227	1.219
2023	606	602	615	610
	<u>39.433</u>	<u>29.680</u>	<u>39.696</u>	<u>30.023</u>

16. PROVISÃO PARA RISCOS E DISCUSSÕES JUDICIAIS

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

Abaixo demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas e previdenciárias	3.493	2.455	(10.412)	(16.078)
Tributárias	2.444	2.443	(375)	(375)
Outras	87	63	(923)	(923)
	<u>6.024</u>	<u>4.961</u>	<u>(11.710)</u>	<u>(17.376)</u>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(16.078)	(375)	(923)	(17.376)
Reclassificação ⁽ⁱ⁾	(791)	-	-	(791)
Baixas	6.457	-	-	6.457
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(10.412)</u>	<u>(375)</u>	<u>(923)</u>	<u>(11.710)</u>

Notas Explicativas

(i) A reclassificação se fez mediante análise do saldo contabilizado anteriormente em “Depósitos judiciais”.

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas e previdenciárias	3.501	2.458	(10.578)	(16.238)
Tributárias	3.048	3.048	(375)	(375)
Outras	373	330	(923)	(923)
	<u>6.922</u>	<u>5.836</u>	<u>(11.876)</u>	<u>(17.536)</u>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(16.238)	(375)	(923)	(17.536)
Reclassificação ⁽ⁱ⁾	(797)	-	-	(797)
Baixas	6.457	-	-	6.457
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(10.578)</u>	<u>(375)</u>	<u>(923)</u>	<u>(11.876)</u>

(i) A reclassificação se fez mediante análise do saldo contabilizado anteriormente em “Depósitos judiciais”.

Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme abaixo descrito:

- Trabalhistas e previdenciárias: são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas-extras, equiparação salarial e outros;
- Tributárias: são representadas por ações de compensação de PIS/ COFINS sobre crédito presumido de IPI, sobre exportações e créditos extemporâneos de ICMS.
- Outras: representado por ação cível.

Riscos classificados como possíveis- não têm provisões reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos administrativos ou demandas judiciais conforme descrito abaixo:

a) *Tributárias*

- i) PIS E COFINS - Compensações do crédito presumido de IPI referente ao 1º e ao 3º trimestre de 2000 com débitos de PIS e COFINS não homologados pela fiscalização federal, efetuadas no exercício de 2003, no valor de R\$ 3,90 milhões, atualizado até 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

- ii) CPMF – Compensações de créditos acumulados de IPI no período de 2002 a 2005 com débitos de CPMF. Referem-se a créditos reconhecidos parcialmente pelo Fisco, o qual entendeu que os mesmos seriam insuficientes uma vez que também incluiu aos débitos da CPMF multa de mora. O montante corresponde a R\$ 5,83 milhões, atualizado até 31 de dezembro de 2018.
- iii) CSLL/IRPJ e outros – Compensações de crédito de PIS/COFINS sobre exportação referente o 1º e 2º trimestres de 2004 com débitos da CSLL/IRPJ e outros, não homologadas pela fiscalização federal por contemplar vendas para a Zona Franca de Manaus. O montante é de R\$ 7,05 milhões, atualizado até 31 de dezembro de 2018.
- iv) Compensação de IRRF e outros com saldo credor de IPI/06, não homologadas. A Companhia apresentou as respectivas defesas. O montante envolvido é R\$ 389 mil, atualizado até 31 de dezembro de 2018.
- b) *Previdenciárias*
- i) INSS e SAT sobre folha de pagamento e multas - Em novembro de 2007 foi lavrada notificação fiscal de lançamento de débito - NFLD pelo INSS, em razão de recolhimentos a menor de contribuições previdenciárias (INSS, SAT e terceiros) no período de 2002 a 2006. O montante envolvido é de R\$ 6,07 milhões, atualizado até 31 de dezembro de 2018.
- ii) INSS e Salário Educação - Compensações de Salário Educação com débitos de INSS e Salário Educação no período de janeiro de 1999 a fevereiro de 2002, mediante acórdão favorável transitado em julgado, o qual foi rescindido por decisão proferida em Ação Rescisória. A companhia apresentou recurso. O montante envolvido é de R\$ 7,12 milhões, atualizado até 31 de dezembro de 2018.
- c) *Cíveis*
- A Companhia é parte em três ações cíveis, entre as quais duas no âmbito da justiça cível e uma na justiça federal, movidas por prestadores de serviços e INSS, referente a pedidos de indenização, perfazendo o montante de R\$ 4,22 milhões, atualizado até 31 de dezembro de 2018.

17. INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS**a) Saldos com partes relacionadas**

Com empresas consolidadas	Passivo circulante	
	31/12/2018	31/12/2017
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	23.395	16.167
Mangels International Corporation	2.026	1.639
E.Koga & Cia. Ltda. - EPP	3.993	1.592
Controladora	29.414	19.398

Notas Explicativas

Os saldos acima apresentados são contratos de mútuo entre as empresas controladas pela Mangels Industrial S/A.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
	Passivo não Circulante	Passivo não Circulante
<u>Empréstimos e financiamentos</u>		
Com acionistas minoritários		
Caixa Econômica Federal	9.064	8.753

Todas as transações acima estão em condições pactuadas entre as partes.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração – Consolidado

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. O valor da remuneração paga ou a pagar, relativa ao período findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$4.848 (R\$4.473 em 31 de dezembro de 2017).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital subscrito e integralizado era de R\$171.272.996,71, representados por 5.741.112 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 2.067.243 ordinárias e 3.673.869 preferenciais.

As ações preferenciais não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

31/12/2018					
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade %
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727 35,98
Robert Max Mangels	24	-	881.949	24,01	881.973 15,36
Caixa Econômica Federal	-	-	479.422	13,05	479.422 8,35
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,89	400.000 6,97
Antonio Farina	-	-	250.000	6,80	250.000 4,35
André Ricardo Beim	-	-	289.500	7,88	289.500 5,04
Outros	1.547	0,08	1.372.943	37,38	1.374.490 23,93
Total	2.067.243	100,00	3.673.869	100,00	5.741.112 100,00

31/12/2017					
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade %
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727 35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973 15,25
Caixa Econômica Federal	-	-	479.422	12,90	479.422 8,29
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000 6,92
Antonio Farina	-	-	300.200	8,08	300.200 5,19
André Ricardo Beim	-	-	281.400	7,57	281.400 4,87
Outros	1.547	0,08	1.372.943	36,96	1.374.490 23,76
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212 100,00

b) Avaliação por custo atribuído

A realização da avaliação por custo atribuído da Companhia é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens avaliados e transferidos para prejuízos acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

c) Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados substancialmente nos pregões realizados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em 31 de dezembro de 2018 havia em circulação no mercado, 1.547 ações ordinárias e 2.530.610 ações preferenciais representando 43,81% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,08% das ações ordinárias e 68,10% das ações preferenciais.

19. RESULTADO POR AÇÃO

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Notas Explicativas

	31/12/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	(16.700)	(29.678)	(46.378)
Resultado atribuível aos acionistas	<u>(16.700)</u>	<u>(29.678)</u>	<u>(46.378)</u>
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	(8,0782)	(8,0782)	(8,0782)
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.673.869	5.741.112

	31/12/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	(8.693)	(15.626)	(24.319)
Resultado atribuível aos acionistas	<u>(8.693)</u>	<u>(15.626)</u>	<u>(24.319)</u>
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	(4,2051)	(4,2051)	(4,2051)
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	2.067.243	3.715.969	5.783.212

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferências e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

20. RESULTADO FINANCEIRO**20.1. Receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Juros sobre aplicações financeiras	1.467	2.321	1.619	2.590
Descontos obtidos	87	20	87	20
Outras receitas	23	298	28	312
	<u>1.577</u>	<u>2.639</u>	<u>1.734</u>	<u>2.922</u>

20.2. Despesas financeiras

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Tarifas bancárias	(248)	(207)	(277)	(218)
Juros sobre empréstimos	(33.895)	(30.312)	(34.581)	(30.939)
Juros passivos	(1.077)	(2.273)	(1.089)	(2.290)
Outras despesas	(897)	(1.058)	(823)	(1.031)
	<u>(36.117)</u>	<u>(33.850)</u>	<u>(36.770)</u>	<u>(34.478)</u>

20.3. Variações monetárias e cambiais

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Variações monetárias e cambiais	(44.250)	(3.348)

21. DESPESA POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Matérias-primas consumidas	(298.495)	(209.146)	(323.873)	(228.341)
Despesas com pessoal	(22.520)	(106.393)	(23.126)	(110.156)
Depreciação e amortização	(16.180)	(18.021)	(16.983)	(19.244)
Outros custos, despesas e receitas	(77.906)	(67.596)	(80.510)	(70.133)
Despesa por natureza	<u>(415.101)</u>	<u>(401.156)</u>	<u>(444.492)</u>	<u>(427.874)</u>
Custo das mercadorias vendidas	(380.733)	(363.308)	(409.029)	(388.877)
Com vendas	(4.539)	(7.120)	(4.942)	(7.698)
Gerais e administrativas	(29.829)	(30.728)	(30.521)	(31.299)
Despesas por função	<u>(415.101)</u>	<u>(401.156)</u>	<u>(444.492)</u>	<u>(427.874)</u>

22. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Outras receitas operacionais				
Receita de impostos (extemporâneos)	491	3.115	491	3.115
Receita de venda de ativos	3.713	7.939	3.717	7.939
Benefício IRPJ - SUDAM	-	-	904	274
Outras receitas	71	35	77	61
	<u>4.275</u>	<u>11.089</u>	<u>5.189</u>	<u>11.389</u>
Outras despesas operacionais				
Resultado na venda de ativos	-	(235)	-	(235)
Despesas com recuperação judicial	-	(604)	-	(604)
Multas diversas	(181)	(1.766)	(194)	(1.769)
Honorários advocatícios	(710)	(351)	(710)	(353)
"PERT" - Programa especial de regularização tributária (i)		(10.490)		(10.490)
Outras despesas	(1.620)	(4.725)	(1.494)	(4.169)
	<u>(2.511)</u>	<u>(18.171)</u>	<u>(2.398)</u>	<u>(17.620)</u>
	<u>1.764</u>	<u>(7.081)</u>	<u>2.791</u>	<u>(6.230)</u>

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE BENS E / OU SERVIÇOS

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta	553.498	533.188	590.710	563.814
Impostos e taxas sobre vendas, cancelamentos e devoluções	(113.211)	(117.155)	(113.972)	(117.831)
Receita líquida	<u>440.287</u>	<u>416.033</u>	<u>476.738</u>	<u>445.983</u>

24. IMPOSTOS SOBRE O RESULTADO

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal brasileira nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está descrita a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Operação continuada				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(46.378)	(34.649)	(44.249)	(33.753)
Adição (Exclusão) do resultado da equivalência patrimonial	(5.462)	(2.669)	-	-
Lucro (Prejuízo) após a exclusão/adição do resultado da equivalência patrimonial	<u>(51.840)</u>	<u>(37.318)</u>	<u>(44.249)</u>	<u>(33.753)</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	17.626	12.688	15.045	11.476
Ajustes para apuração da alíquota efetiva				
Despesas não dedutíveis	(530)	(1.216)	(532)	(1.218)
Ativo diferido não constituído	(4.345)	(13.909)	(4.345)	(13.909)
Compensação prejuízos fiscais	-	-	-	-
Outros	(12.751)	2.436	(12.297)	2.755
PERT- Programa especial de regularização tributária	-	10.330	-	10.330
Imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>10.329</u>	<u>(2.129)</u>	<u>9.434</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>-</u>	<u>10.329</u>	<u>(2.129)</u>	<u>9.434</u>

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço - alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições da instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

- (i) Em decorrência da expectativa de realização futura, a Companhia deixou de reconhecer impostos diferidos ativos acumulados no montante de R\$188.080 (R\$184.219 em 31 de dezembro de 2017) e aplicou os conceitos de ajuste a valor presente das projeções da Companhia.
- (ii) *Tributos diferidos ativos*: os saldos dos tributos diferidos ativos são compostos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias referentes a provisões, cujo imposto será realizado quando do desfecho das correspondentes provisões. As atuais previsões de lucratividade futura da Companhia, descontadas a valor presente, não demonstraram lucro tributável no montante suficiente para suportar o imposto de renda e contribuição social diferido.

Abaixo demonstrado os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, reconhecidos:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	132.116	129.552
Contribuição diferida sobre base negativa	49.335	48.388
Diferenças temporárias		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	89	81
Provisões para contingências	3.854	5.780
Provisões de comissões sobre vendas	-	-
Provisões para PLR	1.775	1.473
Provisão para perdas em inventário	1.993	2.210
Provisão para perdas de imobilizado destinado a venda	185	134
Variação cambial - Regime de caixa	-	-
Provisão indedutível	107	-
Provisões Phase Out - SBC	3.978	4.049
Outros	25	343
Diferido não constituído em exercícios anteriores	(188.080)	(186.419)
Diferido não constituído neste exercício	-	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	5.377	5.591
Impostos diferidos sobre reavaliação de ativos	(5.376)	(5.591)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(5.376)	(5.591)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos		

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Companhia e suas controladas.

- (iii) *Tributos diferidos passivos:* A Companhia calcula tributos diferidos passivos sobre as reavaliações efetuadas e está transferindo este valor para o resultado à medida de sua realização por depreciação ou baixa dos bens.

b) Subvenções governamentais

Notas Explicativas

A Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

Tal incentivo tem como fundamento legal o artigo 23 do Decreto-lei nº 756/ 69, Decreto nº 94.075, de 5/5/1987, Art. 3º da Lei nº 9.532, de 10/12/2007, com alterações introduzidas pelo Artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/8/2001, com redação dada pelo Art. 32 da Lei nº 11.196, de 21/11/2005, e conforme o Art. 5º e Art.13 da Portaria nº 2.091-A, de 28/12/2007.

A redução do Imposto sobre a Renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

25. OPERAÇÃO DESCONTINUADA E IMOBILIZADO DESTINADO A VENDA

A Companhia em 2012 descontinuou algumas unidades de negócios com o objetivo de otimizar os seus resultados, fortalecer a sua posição financeira e capitalizar a Companhia.

Os ativos estão disponíveis para venda imediata, podendo ser vendida a um potencial comprador no seu estado atual.

O encerramento total das atividades desenvolvidas na planta de São Bernardo do Campo ocorreu em julho de 2013, inclusive com as vendas de certos ativos.

- a) As principais classes de ativos e passivos do negócio de Aços, classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são:

Notas Explicativas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Circulante		
Contas a Receber	1.315	1.151
Estoques	1	1
Demais ativos	<u>570</u>	<u>831</u>
	1.886	1.983
Não Circulante		
Imobilizado destinado a venda	46.682	53.037
(-) Ajuste ao valor justo de venda e despesas a incorrer na alienação	-	(160)
Ativo imobilizado	296	404
Demais ativos	<u>3.156</u>	<u>3.008</u>
	<u>50.134</u>	<u>56.289</u>
	<u>52.020</u>	<u>58.272</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	3.696	913
Outros passivos	956	1.619
Obrigações diretamente associadas a descontinuidade do negócio	<u>5.395</u>	<u>12.018</u>
	10.047	14.550
Não Circulante		
Outros passivos	765	3.678
Obrigações diretamente associadas a descontinuidade do negócio	<u>4.273</u>	<u>6.768</u>
	<u>5.038</u>	<u>10.446</u>
	<u>15.085</u>	<u>24.996</u>
Ativos líquidos diretamente associados a descontinuidade do negócio	<u><u>36.935</u></u>	<u><u>33.276</u></u>
Demonstração do resultado	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>3.717</u>	<u>2.127</u>
Resultado da operação descontinuada	<u><u>3.717</u></u>	<u><u>2.127</u></u>

b) Imobilizado destinado a venda:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Imobilizado destinado a venda - operação descontinuada	46.100	52.877
Imobilizado destinado a venda	-	7.997
	<u>46.100</u>	<u>60.874</u>

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Mangels Industrial S.A.
São Bernardo do Campo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Mangels Industrial S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Mangels Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

(Nota Explicativa nº 15 – "Empréstimos e financiamentos")

A Companhia e as controladas possuem empréstimos e financiamentos obtidos junto a Instituições financeiras nacionais e estrangeiras, os quais são suscetíveis a juros e variação cambial.

Esse tema foi considerado uma área de risco e que mereceu nossa atenção, pelo fato de termos considerado como área com os riscos mais significativos devido a estarem relacionados a exposição cambial, atualização monetária de acordo com as taxas de juros definidas contratualmente, segregação de curto e longo prazo e garantias reais.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

A fim de mitigar o risco de distorções materiais decorrentes dos contratos de empréstimos e financiamentos, foram realizados, entre outros procedimentos:

- Realizamos o entendimento e análise dos controles internos relevantes que envolvem a mensuração e monitoramento dos empréstimos e financiamentos vigentes;
- Realizamos testes nos contratos vigentes e obtivemos evidências sobre as amortizações de juros realizadas no exercício;
- Confirmamos junto as instituições financeiras os saldos em 31 de dezembro de 2018 e testamos a segregação entre curto e longo prazo;
- Revisamos a devida divulgação nas demonstrações contábeis;

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que o processo utilizado para valorização bem como a adequada segregação entre passivo circulante e não circulante dos empréstimos apresentadas nas demonstrações contábeis e as respectivas divulgações em notas explicativas são adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definido nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019.

Rafael Dominguez Barros
CT CRC 1SP-208.108/O-1
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da Mangels Industrial S.A., no âmbito de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam a análise das Demonstrações Contábeis, do relatório anual da Administração, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 e com base nas análises efetuadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração e considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes, emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes em 22 de fevereiro de 2019, concluíram, por unanimidade, que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes estão adequadamente apresentados e opinam pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

São Bernardo do Campo, 22 de fevereiro de 2019.

Júlio Flávio Pipolo

João Ricardo Toledo Saretta

Fábio Luis Talavera Tolin

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Após exame das Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018, bem como do relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que:

- a) Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, e;
- b) Reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018.

São Bernardo do Campo, 22 de fevereiro de 2019.

Fábio Mazzini
Diretor Geral e de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Fabiano Lobo de Moraes
Diretor

Conselho de Administração

Robert Max Mangels
Presidente

Mark Ross Mangels
Vice Presidente

Susan Jane Mangels Cox

Alan Robert Mangels

Antonio Farina

Contador

Pedro Galvão Filho
Gerente de Contabilidade
CRC – MG-087764-O8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em 31 de dezembro de 2018

Após exame do relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Diretoria deliberou por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes.

São Bernardo do Campo, 22 de fevereiro de 2019.